

AVE MARIA

ANNO XXXIII

São Paulo, 21 de Março de 1931

NUMERO 12



Os Anjos homenageando Jesus como Supremo Senhor

FAVORES DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA
e do Veneravel P. Antonio M. Claret



S. Paulo — D. Angela Amaral: Cumprindo promessa feita, venho manifestar minha gratidão ao maternal Coração de Maria. — Uma devota: Tendo encontrado trabalho mercê a intervenção de D. Bosco, confesso-me agradecida. — D. Tarcília Floremberg: Favorecida na pessoa de meu filho, venho entregar essa pequena esmola. — D. Edith Magalhães Azevedo: Uma missa ao Coração de Maria e outra a Sta. Therezinha, pelo feliz restabelecimento duma pessoa. — Uma Filha de Maria obteve importante graça por intercessão do glorioso S. José e de Sta. Therezinha. — D. Maria da C. Pinto confessa-se atendida com um importante favor pelos Sagrados Corações de Jesus e Maria e do Ven. Padre Claret.

Barretos — D. Maria Ambrosina Junqueira: por almas de Joaquim e Ignacio, duas missas, trez ao Coração de Jesus, duas a N. S. Aparecida, uma a S. José, uma ás almas.

Palmeiras — D. Ermelinda Pereira vem encommendar duas missas ás almas e uma a S. Luiz.

Ourinhos — O sr. Vicente Picioni: uma missa a Sta. Therezinha, em agradecimento e 2\$000 para a devida publicação.

Nuporanga — D. Maria Carolina Lima: Venho externar minha gratidão por singular mercê recebida do Purissimo Coração de Maria. Vão 5\$000 a esse fim.

Rio Claro — D. Paula A. de Oliveira: Venho agradecer a Frei Antonio de Sant'Anna Galvão a saude de Clarice.

Bragança — D. Maria de Lourdes Assis Andrade: Quero agradecer a N. S. da Conceição um favor alcançado pela novena das "Trez Ave-Marias". Envio 1\$000 para a publicação. — A. N. N.: Pedindo seja publicada uma graça alcançada por intermedio do Ven. Padre Claret, remetto 3\$000 de esmola.

Botucatú — D. Francisca Martins de Campos: Agradecida, venho pedir uma assignatura da "Ave Maria".

Sta. Rita do Sapucahy — D. Gabriella Alekonin Toledo: Cumprindo promessa feita a bem de meu filhinho Amansy, quando muito adoentado, quero celebra-

rem missa em louvor de Sta. Therezinha.

S. Sebastião do Paraizo — D. Acazia de Moura Soares: Venho encommendar uma missa em louvor de Sta. Luzia.

Barretos — D. Brasilipa F. Baptista: Agradeço: uma mercê no mez de Maio, outra invocando o Santo Cruzeiro das Missões, a cura dos meus sobrinhos gemeos, uma particular por occasião da passada revolta a favor de meus parentes residentes em Minas; tudo pela invocação e recurso a N. Senhora, S. José, Sto. Antonio, Sta. Therezinha, Coração de Jesus, N. S. Auxiliadora, e do Perpetuo Socorro. Peço rezarem as missas. — D. Rosa S. Siqueira Baptista: Agradecendo os innumerados favores alcançados durante o anno 1930 por intermedio da Sagrada Familia Jesus, Maria, José, quero rezarem uma missa em suffragio das almas do purgatorio. — O sr. Arlindo José Baptista vem encommendar duas missas por almas de sua tia Carolina e a de Olympio Moraes.

S. Pedro — D. Dalila Campassi agradecendo o ver-se atendida pela novena das "Trez Ave-Marias", faz celebrar uma missa ás almas e envia 5\$000 para velas e publicação. — D. Rosa Ferracini, agradece uma mercê e encommenda uma missa a Sta. Therezinha e dá 1\$000 para a publicação.

Atibaia — D. Carolina Barreto da Silveira, cumprindo um voto que fez, manda rezar uma missa em louvor de Sto. Antonio.

Tanaby — O sr. Albino Barros de Freitas: venho encommendar cinco missas: a favor de minha familia, por almas de meu pae João Domingos e Antonio Pedro, ás almas do purgatorio, á minha intenção e pela de Messias Jeronymo. Mais 2\$000 para a publicação.

Cambará — D. Thereza Pires Campos: Venho tomar uma assignatura em nome de minha filhinha Doralice Ribeiro de Campos

por vela sarada. Mais 1\$000 para vela no altar do Coração de Jesus e 1\$0000 para a publicação.

Cotia — D. Pedrinha de Oliveira manda celebrar uma missa e dá \$500 de esmola. — D. Francisca de Oliveira, agradecida, encommenda a celebração duma missa e entrega \$500 de esmola. — O sr. Innocencio de Oliveira quer seja dita uma missa por alma de seus paes, e dá 2\$000 de esmola, cumprindo promessa por elle formulada.

Bebedouro — D. Maria das Dores Kobal: Favorecida na pessoa de Luiz Kobal Pereira, venho mandar dizer uma missa ao Coração de Maria e outra por almas de Vicente Amaral e Florentino Pereira.

S. Paulo do Muriahé — D. Estephania Couto: Venho mandar rezar duas missas: uma por alma de Julia Felisbina de Jesus, no dia 21 de janeiro e outra por alma de José da Costa Coelho.

Leopoldina — D. Judith Lintz: Atendida na pessoa duma amiguinha pela novena das "Trez Ave-Marias" e devoção a S. José, e por mais uma graça alcançada numa viagem, envio 2\$000 para externar minha gratidão.

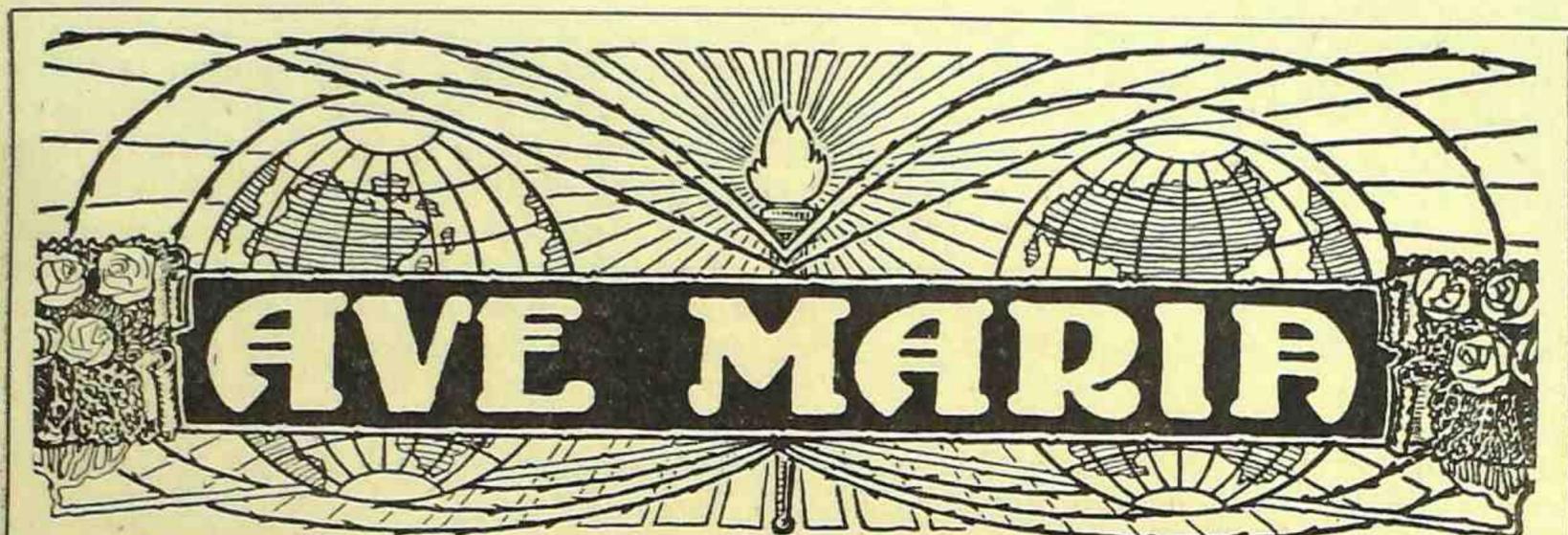
Ipamery — O sr. João Evangelista Frinch: Venho encommendar missa a Sto. Antonio a favor de minha familia. Mais 2\$000 para publicar.

S. José do Rio Pardo — D. Doralice Lara de Andrade: Uma missa por alma de Agenor. Favor alcançado por intermedio de Maria Santissima e chá das rosas de Sta. Therezinha.

Sorocaba — D. Carmen Lucia Moreira da Silva: Por ter sido feliz no dar á luz, venho agradecer a Sta. Therezinha e Frei Galvão, dando 2\$000 para a publicação.

Lagôa — D. Maria Basilia de Mattos: Vendo-me favorecida na pessoa de meu filho, venho tomar assignatura e encommendar uma missa.

Miracema — D. Ledina Perlingerio Lovisi: Atendida por meio da novena das "Trez Ave-Marias", venho encommendar duas missas ás almas do purgatorio. Mais 1\$000 para a publicação.



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. Anastacio Vasquez, c. M. F.



Administrador: P. Gregorio Angoitia, c. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido [pelos Missionarios Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
Teleph. 5-1304 — Caixa, 615

Para onde vamos?



fallencia vergonhosa de muitos systems scientificos está na ordem do dia.

E' logico que o progresso e constante evolução das sciencias revelem cada vez, mais dilatados horizontes, para o campo de observação da nossa intelligencia.

O que, porém, não é tão logico nem correcto é que os sabios queiram hoje construir seus monumentos sobre os escombros dos que hontem foram templos da sciencia. Desmentem-se todas as theorias passadas, para proclamar-se a nova these "victoriosa"!

Ao estudar o sol, dizia Anaxagoras que era um globo de ferro inflammado. O seu discipulo Euripides, vinte annos mais tarde, e talvez querendo dar mais valor real ao astro rei, affirmou que o sol era uma esphera ignea de ouro maciço. Essas theorias dos philosophos antigos deviam ruir ao peso da affirmação categorica de um philosopho moderno, Kant. O sol, dizia elle, é um corpo escuro, rodeado de uma atmosphera luminosa, e as manchas solares são os cumes das altas montanhas.

Desde 1868 calculava-se que o interior do sol estava occupado por gazes, e, todavia, hoje a analyse espectral permittiu a Rouland reconhecer no sol a presença de 36 elementos. Sendo posteriormente identificados muitos outros elementos, entre os quaes: helio, oxigenio, platina, nitrogeno, bysmutho, radio e mercurio.

E, o sol, o magestoso sol, lá fica no alto,

a rir dessas criaturinhas, que aqui na terra tão desorientadas andam ao querer-lhe estudar a estructura, ainda que com o auxilio dos mais potentes telescopios!

Quaes são as definições que da LUZ nos deu a sciencia? A luz, tão simples, tão encantadora, tão meiga, que nos envolve, e cuja falta tanto sentimos, propriamente, não foi ainda definida!

Toda a sabedoria do seculo vinte não projectou ainda sobre o campo das intelligencias, irradiações sufficientes a nos fazerem comprehender o que seja a luz!

Timidamente, chegaram a dizer alguns sabios modernos: "a luz é o que illumina os objectos, tornando-os visiveis"... Disseram outros: "a luz é a impressão produzida na retina pelas ondulações esphericas do ether"...

Si a sciencia não soube explicar o que seja o sol (porque está muito longe), nem o que seja a luz (tal vez porque offusca!), passemos a analysar outro capitulo, menos deslumbrante e mais intimo, assumpto completamente familiar, corriqueiro e o mais vulgar,

A VIDA

Nós, seres vivos, devemos ter, ao menos com o auxilio da sabedoria moderna, uma noção clara do que seja a nossa vida.

Interroguem os sabios antigos e moder-

nos sobre a nossa vida e não obteremos outra resposta, que a que nos daria uma criancinha antes de saber ler: "E' o contrario da morte".

"A vida, responde Bichat, é o conjunto de funções que resistem á morte". Littré definiu-a: "O estado de actividade da substancia organizada".

Richet: "A propriedade de responder por um movimento á uma força exterior".

Platão, Aristoteles e, singularmente, S. Thomaz de Aquino chegaram a formular esta definição: "A vida é a actuação sobre si mesmo, para as operações que lhe são proprias".

A philosophia moderna, depois dos mais prolongados e pacientes estudos de laboratorio, apresenta-nos o primeiro signal de vida na cellula e nos seus componentes: protoplasma e substancia nuclear.

São ainda tão falhas as theses formuladas em nome da sciencia, tão voluveis as opiniões dos homens, tão fracas na sua base as chamadas sciencias exactas, que, certamente, pelos solemnes desmentidos da mesma sciencia moderna, estariamos hoje submergidos no chaos da maior confusão, si não fossem os principios luminosos, infalliveis, dos dogmas catholicos!

Pela sciencia, nada saberiamos ao certo sobre a nossa origem, não conheceriamos ainda o porquê da nossa existencia, nem menos saberiamos de nossa vida futura...

O homem — diz a doutrina catholica — é um ser racional, composto de alma e corpo, feito á imagem e semelhança de Deus, cujo destino é viver neste mundo para conhecer, amar e servir a Deus, para, depois da morte, gozar eternamente no Céu.

E' na primeira pagina do sagrado livro do Genesis, que encontramos a solução dos grandes enigmas da luz e da vida!

"No principio creou Deus o céu e a terra. E a terra era como um deserto e um vacuo, e as trevas se extendiam sobre a face do abysmo: e o Espirito de Deus actuava sobre as aguas: e disse Deus: Faça-se a luz. E foi creada a luz...

e separou a luz das trevas. E chamou á luz dia e ás trevas noite... Disse tambem Deus: Sejam feitos os luminares no firmamento do céu e separem o dia da noite... e brilhem no firmamento do céu e illuminem a terra"...

E, depois de ter creado os mares e povoado de arvores, flores e animaes a terra, disse Deus: "Façamos o homem, á nossa imagem e semelhança: e tenha dominio sobre os peixes do mar, e sobre as aves do céu, e sobre os animaes, e sobre toda a terra, e sobre todo reptil, que se move na terra".

P. Sebastião Pujol, C. M. F.

Tempestade no pinheiral

(STA. CATHARINA, 5-30)

Quanto abrangem os olhos na planura
E no escarpado outeiro, qual gigantes
Em ordem de combate, os verdejantes
Pinheiros se escalonam pela altura.

Rebrama o furacão na selva escura;
Ouvem-se vozes, gritos lancinantes,
E braços que entrechocam-se possantes,
Qual tropas que se batem com bravura.

Passou a tempestade. Fresca brisa
Por entre os verdes ramos se desliza;
E leve ao perpassar chora plangente

O pinheiro que o raio ha fulminado
Em terra de suas pompas despojado,
Ou secco erguido jaz no azul ridente.

F. R.

NOTA

DA SEMANA

ACABA de ser fundada em São Paulo uma nova sociedade, destinada a propugnar pelo engrandecimento da arte musical entre nós. Acto louvavel dos distinctos patricios que tal empreendimento idealisaram e que, ousadamente, realisam, porque, n'esta epoca de incertezas, nada ou quasi nada é possível levar a cabo sem onerosos sacrificios. Trata-se da "Instrução Artis-

tica do Brasil", cujos estatutos promettem vencer todas as dificuldades, para levar o gosto pela musica até os mais reconditos sertões d'esta grande patria. Se na parte financeira, com a adheção necessaria de socios, não surgir alguma dificuldade, acreditamos que a novel sociedade alcançará o seu "desideratum", isto é, que vencerá a indiferença quasi total dos brasileiros, porque estes são essencialmente sentimentaes. E a musica é, sem duvida, um dos grandes symbolos do sentimentalismo humano.

E' preciso que os musicos brasileiros, desde o apaixonado e

melodioso violeiro do sertão até o compositor notavel, extendam as mãos á nova tentativa de estímulo que recebeu a arte musical no Brasil.

Só então poderá haver uma eficaz campanha contra o enfadonho "jazz-band", cujo ensurdecedor ruido mais se assemelha ao de latas velhas, cousa sem nexo, verdadeira affronta á boa musica e ao... bom senso.

Já é tempo de se fazer alguma cousa para não se desprestigiar, assim, a musica.

Deixemos de "jazz-bands".

Silva Barros

Semana



Liturgica

DOMINGO DA PAIXÃO

PRELIMINARES ANGUSTIOSOS

Esta semana chama-se com esse qualificativo pela relevancia do drama deicida. A Igreja veste-se de luto, cessam os canticos e hosannas, emmudecem os accordes e por sobre a vastidão do templo alastra-se o silencio imponente dos dias pavorosos.

Cumpra porem saber a causa de tão importante e transcendental acontecimento. Urge desvendado o mysterio encerrado nesse tragico feito, fóra das leis e fóra de toda justiça.

A essa interrogação sae-nos ao passo a entrevista do Mestre com os phariseus. A questão é momentosa. Agita-se o assumpto da divindade de Jesus, ventila-se o direito com que se apresenta perante os judeus, esmiuça-se o poder dos milagres, perguntam-nos enfim sobre os brazões para se arvorar em rei da terra e rei do céo.

CIRCUMSTANCIAS RELEVANTES

O momento é opportunissimo. Pelas ruas de Jerusalem um vae-vem de multidões que se acotovelam. No templo as caravanas anciosas e soffregas para prestar a homenagem ao Deus dos patriarchas e ao salvador do povo israelita. Por aquellas praças e viellas transitava a aristocracia palestinese; naquelles adros conversa a classe remediada; a angustia parece lhes opprimir o peito; a lembrança dos tempos passados resoa-lhes como um brado de reprehensão. Os tempos mudados, o sacerdocio em decadencia, as vias do templo desertas, imminente o desfibramento do character religioso. Os velhos sobretudo, na recordação dos preteritos feitos, affligem-se pela ruína da religião, ufanía outrora do povo dilecto de Deus.

Em semelhantes circumstancias bem podia Jesus Christo desafiar a ousadia pharisaica. Não ha temer o confronto e as hesitações. Não ha dar tento de chamar-se Filho de Deus.

E' servindo-se dessa oportunidade que diz aos phariseus: Quem

de vós me lançará em rosto o menor peccado?

E' conveniente iniciar a altercação por esse ponto, visto que Deus é a santidade essencial e mal poderia usurpar esse titulo quem sobre si levasse os vincos da iniquidade.

A argumentação divina não tem replica. O silencio dos circumstantes, talvez a recordarem as acções divinas no intuito de affrontalo com qualquer simulacro de peccado, bem o confirma.

Jesus Christo continúa com a mesma firmeza em ordem a dar o ultimo assalto. Ora, por que então não acreditais na minha palavra? Se em meu favor militam tantas razões, argumentos tão convincentes, qual o motivo de vos afastardes dos meus ensinamentos? Eu sou a verdade e não daes credito ao que vos ensino. Ahí deve existir algum motivo particularissimo...

O GOLPE CERTEIRO

Jesus não trepida perante a manifestação da verdade. Anteve as consequencias, mede os resultados e ao depois descerra os mysterios da maldade humana e da contumacia perversa dos phariseus. Nesse sentido lança Jesus uma palavra vibrante, aterradora. Abstracto de todas as considerações individuaes, diz aos inimigos que o entrevistam:

Vós não me escutais, porque não sois de Deus.

Percebe-se á primeira vista quanto era profundo o conhecimento do Salvador sobre as consciencias para encerrar a entrevista com tão valorosas phrases. E' inutil acudir a outra argumentação. As razões theologicas não as comprehendem, os milagres clarissimos julgam-nos obra da magia e da credence popular. Como então submeter aquelles rebeldes e contumazes entendimentos?

Apenas lançando mão da causa primordial daquelles deslizes: o coração. A intelligencia não acredita quando o coração está pervertido. A fé fallece após tombar exanime o coração. Bem o sabe Jesus e por isso diz aos phariseus: vós não sois de Deus.

DESVENDANDO SEGREDOS

Alarmamo-nos com a incredulidade hodierna. Mas de que vem esta desventura? E' porque falta o character, diz Jouffroi. E falta o character, accrescenta o mesmo philosopho, porque dos dois elementos que se compõe, isto é, a vontade e os principios, hoje a primeira é nulla e os principios faltam.

Alicerçado no mesmo motivo, disse certo philosopho eximio: Tiraes o Decalogo e vereis que todos recitam o Symbolo.

E' o coração que faz mal á cabeça, affirmava uma senhora illustre, confirmando a sentença de profundo philosopho do christianismo: Todo erro tem a raiz no coração.

Os phariseus, acoimados de inimigos de Deus, bem mereciam semelhante exprobração.

O coração delles não pertencia a Deus. As palavras e exterioridades nada valem quando em desaccordo com o interior. A alma é unica, não admite duplicidades e desdobramentos. Em vão portanto tratariam de acobertar-se sob as bandeiras da religião, si pelas obras interiores não reconhecessem esse dominio divino na alma pelo respeito e pela pratica dos preceitos divinos.

Deus conhece perfeitamente a tendencia humana, saindo ao encontro das possiveis tergiversações por meio da entrega completa do mais intimo do nosso ser, o coração. Praebe, fili mi, cor tuum mihi. Não pede riquezas, não demanda heroicidades, não exige martyrios; quer apenas o nosso coração. Quando lh'o tivermos entregado, poderemos dizer que pertencemos a Deus. Sobre a nossa alma escrever-se-á em seguida a sentença do cordeirinho de Cesar: Sum Caesaris, noli me tangere, pertenco a Deus.

P. Asterio Paschoal, C. M. F.

Gymnasio São José — Batataes.

* A modestia presida a todos os vossos movimentos, aos vossos gestos e passos.

PAGINA MARIANA

Março

25

ANNUNCIÇÃO

Annunciação e Maternidade
divina de Nossa SenhoraAlguns pontos de cate-
cismo popular mariano

I — **Que data mariana regista o calendario catholico a 25 de Março?** — O calendario catholico regista neste dia a data ou ephemeride mariana de Annunciação ou Maternidade divina de Nossa Senhora.

II — **Qual a significação da palavra Annunciação applicada a Nossa Senhora?** — A palavra "annunciação" applicada a Nossa Senhora, lembra-nos a honrosa embaixada que o archanjo S. Gabriel trouxe-lhe da parte de Deus, afim de obter o seu consentimento para ser a Mãe do Verbo Encarnado.

Deus Nosso Senhor, attenta a sua qualidade de dono absoluto e senhor supremo de todas as creaturas, poderia, certamente, ter prescindido do consentimento da Sma. Virgem para operar o mysterio da Encarnação e da Redempção da humanidade; entretanto, quiz fazer depender estes mysterios do consentimento duma creatura como a Sma. Virgem, 1.º para nos dar a entender, segundo S. Pedro Damiano, que a salvação dos homens depende em grande parte da protecção e valimento de Nossa Senhora; 2.º para nos inspirar sentimentos de amor e gratidão para com a Sma. Virgem; e 3.º porque, Deus, assim procedendo, quiz, como affirma Santo Thomás, observar nessa occasião a ordem estabelecida pela sua divina providencia, respeitando a liberdade das creaturas racionais. (Summa Theol., III, p. q. XXX. art. 1 e 2). Deus quiz ainda valer-se do ministerio de um Anjo na Annunciação para lembrar-nos, segundo a doutrina do mesmo Santo Doutor angelico no logar citado, 1.º porque é pelo ministerio dos anjos que Deus manifesta de ordinario aos homens a sua vontade; e 2.º porque em razão de sua perfeita pureza, o anjo parecia ser o mensageiro que melhor condizia com uma Virgem Immaculada.

III — **Que outros mysterios estão encerrados no da Annunciação de Nossa Senhora?** — Ha muitos mysterios occultos na Annunciação de Nossa Senhora, sobrelevam porém em importancia o da Maternidade divina de Maria Sma. e o da Encarnação do Filho de Deus. A Encar-

nação nos lembra o acto pelo qual a natureza divina e a natureza humana uniram-se hypostaticamente na pessoa do Verbo.

IV — **Onde é que se encontra a narração do mysterio da Maternidade divina ou da Annunciação de Nossa Senhora?** — O mysterio da Maternidade divina ou da Annunciação encontra-se, narrado com admiravel precisão e sublime singeleza, no capitulo 1.º do evangelho de S. Lucas. Eil-o:

"E foi enviado, da parte de Deus, o Anjo Gabriel a uma Virgem desposada com um varão por nome José, da Casa de David, e o seu nome era Maria.

E aproximando-se d'Ella o Anjo, diz: Ave, ó Cheia de graça, o Senhor é contigo, Bemdita és tu entre as mulheres. Tu conceberás e darás á luz um filho que chamarás Jesus. Este será grande e será chamado o Filho do Altissimo. O Espirito Santo descera sobre ti e por isso o que nascerá de ti, Santo, será chamado Filho de Deus. E Maria disse: eis a escrava do Senhor: **faça-se em mim segundo a tua palavra**".

Estava consumado o mysterio: o Filho de Deus, a quem o Pae gera desde toda a Eternidade, será tambem, doravante, o filho dos homens. A natureza divina e a humana, embora permanecendo sempre as mesmas e inconfundiveis, começarão a subsistir numa só e mesma pessoa, a Pessoa preexistente do Verbo, a segunda Pessoa da Santissima Trindade. Jesus Christo, **Aquelle Homem** que os Judeus apontavam como o carpinteiro e filho do carpinteiro, é verdadeiramente o Filho de Deus, é **Deus**. Maria, a esposa de S. José, Nossa Senhora, é a Mãe de Jesus, é a **Mãe de Deus**.

V — **Como se realizou o mysterio da Encarnação?** — Logo que a santa Virgem deu o seu consentimento externado pelas humildes palavras: "eis aqui a escrava do Senhor", o Espirito Santo formou milagrosamente do sangue purissimo da castissima Virgem um corpo humano, uniu a este corpo uma alma perfectissima, e no mesmo acto o Verbo uniu-se pessoalmente a este corpo e a esta alma. Como é sublime, como é ineffavel a união que estabelece este mysterio entre Maria e seu Deus! união operada pela maternidade divina entre Maria e Deus! união da mãe com seu filho, vivendo no seu seio e do seu seio! união, em consequencia da qual o mesmo sangue circula em Maria, para ella e para Jesus, e o mesmo coração palpita para ella e para Jesus.

(Continúa)

P. Valentim Armas, C. M. F.

Béca Santa Therezinha

TENHO MEU SACERDOTE

NÃO era rica; vivia da renda dum pequeno capital que recebera em legado testamentario dos seus patrões e do trabalho de sua agulha que movia-se vertiginosamente entre seus dedos como impulsada por um ideal arrebatador e sublime.

Todos seus anhelos eram fundar no Seminario uma pensão, para elevar um menino pobre á inefavel dignidade do sacerdocio, e com estes intentos ia poupando diariamente o que ella chamava "superfluo na sua vida".

Ah! Um Sacerdote! — Seria eu tão feliz, exclamava, si chegasse a ter "um Sacerdote meu", um Sacerdote que orasse por mim, que por mim fizesse amar a Deus, que por mim conquistasse os povos para Deus, que por mim cantasse louvores ao Altissimo, que por mim abrisse as portas do céo a infinidade de almas, que, tal vez doutra sorte se perderiam por toda a eternidade!...

Meu Deus! não me deixeis morrer sem que eu Vos dê o meu Sacerdote, dizia sempre, animada por uma esperança consoladora.

Chegou reunir uma quantia sufficiente para dar inicio a sua obra, quando, por justos designios de Deus, para salvar a honra dum membro da sua familia, mais imprudente do que culpavel, viu-se obrigada a dar tudo...

Algumas lagrimas silenciosas que os anjos recolheram como perolas de incalculavel valor, rola-

ram pelas suas faces; mas ao em vez de desanimar disse com energia sobre humana: "Tornarei a começar de novo".

E começou novamente trabalhar e economizar. Com grande surpresa para ella, o valor dum dos seus insignificantes titulos de renda multiplicou-se quasi que momentaneamente. Quando recebeu



ROSARIO

Legionarios Hilda, João e Olga Pacheco de Campos, filhos de João Pacheco de Campos e Conceição Lima Campos

tão alviçareira noticia, ficou como fóra de si, e com os braços levantados ao céo e com os olhos convertidos em duas fontes de lagrimas sahiu do seu quarto gritando: "Tenho já meu sacerdote".

Com effeito, D. Angelina tem o seu sacerdote, e hoje curvada ao peso dos annos, vê esse seu sacerdote celebrando a missa todas as manhãs, annunciando a palavra de Deus desde a Cathedral do Espirito Santo, consolando e dirigindo milhares de almas, percorrendo os povos e implantando nos lares a cruz redemptora com as maximas do Evangelho.

Feliz velhinha! que depois duma morte santa, poderá apresentar-se sorridente e tranquilla ante o throno do Deus bondoso que a receberá com os effluvios dum amor infinito.

Quantos dos nossos leitores poderiam imitar esta humilde creada, dando um Sacerdote á Igreja.

Aquí, na Béca Santa Therezinha, se lhes offerece uma optima occasião.

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.

SUBSCRIÇÃO

em beneficio da "Béca"

Ipamery — Sr. João Evangelista	3\$000
Quatá — Sr. José Mazzola	3\$000
Idem — Sr. Eduardo Rodrigues	1\$500
São Paulo — Deolinda Grippeno	20\$000
Idem — Angelina del Nero	10\$000
Formiga — Lilia Rocha	10\$000
Nipoan — Joaquim Salles	5\$000
Villa Nova de Lima — Anna Magalhães	10\$000
Itú — Afra Andrade Lima	20\$000
Muquy — Dinorah de Oliveira Castro Barros ...	5\$000
Sta. Cruz do Rio Pardo — Branca Succetti	10\$000
Pouso Alegre — Joaquim Silvestre	5\$000
Idem — Rosa de Lima ..	10\$000
Idem — Anna Custodia ..	5\$000
Itaquy — Lista de L. F. S.	50\$000

(Continúa)

NOTA — A correspondencia da Béca deve ser dirigida ao Director da revista, P. Anastacio Vasquez. — Caixa, 615 — São Paulo.



CASSIA

Legionaria Therezinha B. Azevedo, filha de Manoel Pinto Azevedo e Francisca B. Azevedo



OURO FINO

Legionario José Antonio do Amaral, filho de Marciliano do Amaral e Hilda Oliveira do Amaral

☼ *Meu cantinho* ☼

Jesus — Rei de amor

“**J**ESUS — Rei de amor” é o título piedoso e suggestivo de um livrinho do P. Mateo Crawley, o incomparavel e seraphico apostolo do Coração de Jesus.

Li-o, reli-o, meditei-o.

Convenci-me de que é mister propagal-o, para que Nosso Senhor seja mais conhecido e conseqüentemente mais amado.

Os escriptos do P. Mateo possuem trez características que impressionam a todos os seus leitores dotados de uma piedade seria.

A primeira, uma simplicidade tocante, da forma e da exposição, com esta naturalidade que é a unica elegancia e profundo encanto do Evangelho. E' um estylo facil, suggestivo, ardente.

A segunda: a propria doutrina: o Amor.

Não é uma novidade, mas esta doutrina sublime, elle a prega com o coração abrazado e impressiona as multidões que o ouvem ou lêem. E' o grande apostolo do amor do coração de Jesus. Hoje não faltam almas devotas, as Igrejas se enchem, as procissões, as festas liturgicas são concorridas, mas, falta muito amor de Deus nas almas, ainda se vêem muitas miserias, muito orgulho, muito amor proprio, muita falsa devoção. “Não faltam almas devotas, não, diz o P. Mateo: mas são muito, muito raras as que amam”!

E é por isto que elle prega só Amor e o Amor misericordioso do Coração de Jesus.

Finalmente o P. Mateo confirma a sua doutrina narrando factos impressionantes, da bondade e do poder do Coração de Jesus, milagres estupendos da graça, conversões maravilhosas, operadas por esta doutrina que é afinal a grande theologia do Evangelho.

“Jesus Rei de amor”, emfim é um livro que parece ter sido escripto pelo proprio Coração de Jesus.

E' o resumo das pregações e da doutrina do P. Mateo.

Sempre aconselho tão piedosa e util leitura e ainda não achei quem d'ella não tirasse proveito real na piedade.

O grande mal de nossos dias é não se conhecer a Jesus Christo tal como no Evangelho. Aquelle

Jesus, todo de bondade e misericordia, conhecedor profundo de nossas miserias e fraquezas, nosso amigo, nosso irmão, nosso Pae amantissimo.

Semeai á mãos largas, diz o P. Mateo, o Evangelho de Jesus e o Jesus authenticico do Evangelho.

“Jesus — Rei de amor” é um livrinho que nos ensina a conhecer bem o Coração de Jesus do Evangelho.

Humildade, simplicidade, abandono, Amor, amor da Eucharistia, amor das almas, amor da cruz!

Eis ahí em summa a pregação e a doutrina do P. Mateo.

Para que taes virtudes se infundam nas almas elle se faz apostolo da Enthronisação do Coração de Jesus nas famílias, da Hora-Santa e da adoração nocturna no lar. Trez obras extraordinarias e divinas capazes de regenerar e afervorar uma parochia em pouco tempo.

Opportet illum regnare!

E' preciso que elle reine!

Sim, o Coração de Jesus precisa reinar principalmente no seio das famílias.

A enthronisação bem preparada e feita, como prega o P. Mateo, é uma obra admiravel de regeneração social.

Depois de ter sido curado maravilhosamente em Paray-le-Monial, o grande apostolo concebeu o plano maravilhoso da enthronisação e fez o nobre projecto de conquistar o mundo, familia por familia.

Expoz o plano ao Santo Padre Pio X e pediu-lhe permissão para começar o seu apostolado.

— Não meu filho, responde o Papa, não lh'o permitto!

— Mas Santo Padre...

— Não, não lh'o permitto, insistiu Pio X com um sorriso doce, misturado com uma pontinha de certa ironia. E, abrindo os braços, apertou contra o coração o Padre Mateo e disse: — Mando-lh'e, ouviu bem? Não lhe permitto, mas lhe ordeno que gaste a sua vida nesta obra de salvação social. E' uma obra admiravel, dê-se, sacrifique-se todo a ella!

A adoração nocturna no lar é outra obra divina. No seio da familia, diante da imagem do Coração de Jesus, almas piedosas durante a noite, em horas determi-

nadas, oram fervorosamente, dão gloria, amor, e reparação a Nosso Senhor offendido, ultrajado pelos peccados do mundo.

A impiedade, a devassidão, o mundo, ultrajam, maltratam o Coração de Jesus, nas trevas da noite, e almas piedosas, abraçadas de amor, soffrem, rezam e se immolam pelos peccadores.

O P. Mateo narra desta obra factos tão tocantes, tão bellos, que commovem e animam. Ainda ha neste mundo quem se sacrifique e se immole pelo Coração de Jesus!

A “Hora-Santa”, é felizmente mais conhecida e praticada entre nós.

Conheço parochias onde é praticada fervorosamente todas as quintas-feiras.

Que obra admiravel!

A benção do Coração de Jesus desce sobre as famílias e as parochias fieis a este piedoso exercicio.

Oh! quem nos dera que todas as primeiras quintas-feiras do mez de 11 á meia noite, em todas as Matrizes e Capellas de nossa patria, o Coração de Jesus visse o nosso povo, a dar-lhe novas de amor!

O que admira é ver-se o entusiasmo e o fervor com que o povo accorre á Hora-Santa, em hora tão alta da noite, tão incommoda. E' a sede de amor Divino diz o P. Mateo, a grande sede de amor e de verdade que devora o coração do pobre povo provado com tantas amarguras e soffrimentos.

Falla-se muito hoje em questão social.

Discutem-se, estudam-se, agitam-se mais do que nunca, os eternos e insolúveis problemas de sociologia, e nunca a sociedade esteve tão ameaçada como em nossos dias.

O futuro é uma interrogação dolorosa. Os factos do presente, e as idéas subversivas que ahí vão triumphando sempre, fazem prever, horas tristes para o mundo de amanhã.

Quem poderá nos salvar?

Quem salvará o mundo?

— O Coração de Jesus!

Oh! sejamos pois apostolos do Coração de Jesus, da sua Hora-Santa, da sua Enthronisação nos lares, da hora de adoração. Conquistemos as famílias para Nosso Senhor.

Quereis, meus leitores, conhecer melhor o Coração de Jesus? Procurae-o no Evangelho, na Imitação de Christo. Conhecel-O é amal-O. Amal-O é ser apostolo!

E, si quereis um manual pratico de zelo e apostolado, um allimento solido para a vossa piedade

A VOZ DO PAPA

* A ENCYCLICA "CASTI CONNUBII" *

(Sobre o casamento)

de, lêde, sim, lêde pelo amor do Coração de Jesus, lêde o Jesus — Rei do amor! do P. Mateo Crawley.

Fez-me tanto bem este livrinho, e tenho visto na direcção das almas tanto bem por elle produzido, que não me cançarei de o pro-pagar.

"Jesus — Rei de amor! seja este livrinho o livro de cabeceira de todos os corações piedosos e devotos do Coração de Jesus.

E' preciso conhecer bem o coração de Jesus. Que o P. Mateo nol-o ensine, e aguardemos o dia venturoso em que o Brasil tenha a ventura de ouvir a palavra abraçada de amor de tão grande apostolo.

Será breve? Não sei.

Peçamos ao Coração de Jesus que nos mande logo o seu fervoroso apostolo porque temos sede da palavra de Deus, bem abraçada de amor, bem apostolica!

Emquanto esperamos, "Jesus — Rei de amor" dirá tudo quanto nos virá dizer o P. Mateo que por sua vez só escreve e diz o que o Coração de Jesus nos diria, si voltasse de novo a pregar.

Pe. Ascanio Brandão

NOTA — O livro "Jesus - Rei de amor", do Pe. Mateo, encontra-se á venda nesta Administração. Caixa 615. S. Paulo. — E' edição da União Grafica. — Travessa do Despacho, 16. — Lisboa, Portugal.

Maximas

Encontramos algures as seguintes maximas, que dizem ser de um príncipe grego, dignas de serem meditadas:

- Tudo o que pude fazer por bem, nunca o fiz por mal.
- O que pude alcançar com paz, nunca tomei com guerra.
- O que pude obter com rogos, nunca o fiz com ameaças.
- O que pude emmendar em segredo, nunca castiguei em publico.
- O que pude conseguir com avisos, nunca o fiz com castigos.
- Nunca permitti a meus ouvidos que escutassem lisonjas.
- Refreei o meu coração para que não desejasse o alheio.
- Não fui prodigo em gastar, nem cubigoso em receber.
- Dos que castiguei tenho pesar; dos que perdoei tenho alegria.

5 — (Continuação)

Esta fidelidade requer primeiramente a união perfeita conjugal cujo exemplar foi estabelecido pelo proprio criador no casamento dos nossos primeiros paes, quando elle quiz que este casamento fosse entre um só homem e uma só mulher. Embora posteriormente o supremo legislador divino tenha por algum tempo relaxado relativamente o rigor dessa lei primitiva, é absolutamente certo que o Evangelho restaurou em sua integridade esta perfeita unidade primitiva, sendo abolido qualquer dispensa: as palavras do Christo e o ensino constante da Igreja como seu constante modo de agir provam-n'o exuberantemente. Foi pois com razão que o Concilio de Trento formulou esta solenne declaração: "O Christo Nosso Senhor ensinou mais claramente que por este vinculo duas pessoas somente são unidas quando elle disse: "E' por isso que elles não são mais dois mas uma só carne". — Con. Trid., sess. XXIV.

Nosso Senhor não quiz somente condemnar toda a forma de polygamia e de polyandria, successiva ou simultanea, e ainda todo o acto deshonesto exterior, mas para assegurar completamente a inviolabilidade das fronteiras sagradas da união conjugal, Elle prohibiu tambem os pensamentos e os desejos voluntarios em relação a essas coisas: "E eu vos digo que quem quer que seja que lance sobre uma mulher olhares de concupiscencia já commetteu o adulterio no seu coração". (Math. V. 28). Essas palavras de Nosso Senhor não podem ser invalidadas mesmo pelo consentimento do outro conjuge; ellas promulgam com effeito uma lei divina e natural que nenhuma vontade humana poderia infringir ou mitigar. (Cf. Decr. S. Officil. 2 mar. 1699. Propos. 50).

Ainda mais, para que o bem da fidelidade conjugal resplandeça com todo o seu brilho as relações intimas entre os proprios esposos devem trazer o cunho da castidade de modo que os conjuges procedam em tudo conforme a regra da lei divina e natural, e que elles se esforcem sempre a seguir a vontade sabia e santa do seu Criador com um sentimento pro-

fundo de respeito pela obra de Deus.

A CARIDADE CONJUGAL

Quanto ao que S. Agostinho chama por excellencia "a fé da castidade", um outro ponto de vista de uma grande importancia fará sobresahir ainda mais a facilidade e mesmo a doçura; é o do amor conjugal que penetra todos os deveres da vida conjugal e que mantem no casamento christão uma especie de primazia de nobreza. "Pois a fidelidade conjugal requer que o homem e a mulher sejam unidos por um amor especial, por um santo e puro amor; elles não se devem amar como os adulteros mas como o Christo amou a Igreja; é esta a regra que o Apostolo prescreveu quando elle disse: "Esposos, amae vossas esposas como o Christo amou sua Igreja (Ephes. V, 25. Cf. Col. III, 19); e o Christo certamente envolveu sua Igreja de uma immensa caridade, não para sua vantagem pessoal mas tendo em vista unicamente a utilidade de sua esposa. (Catech. Rom. II, c. VIII, q. 21). Dizemos pois: "a caridade fundada não sobre uma inclinação puramente carnal e passageira, nem somente sobre palavras affectuosas, mas residindo nos sentimentos intimos do coração, e tambem — pois o amor se prova por actos — manifestados pela acção exterior. Esta acção na sociedade domestica, não comprehende unicamente o apoio mutuo: ella deve visar mais alto — e este deve ser seu objectivo principal: deve visar a que os conjuges se ajudem reciprocamente a formar e a aperfeiçoar em si cada vez mais o homem interior (Cf. Greg. M. Homil. XXX in Evang. Joan. XIV, 23-31, n. 1): suas relações quotidianas os auxiliarão assim a progredir dia a dia na pratica das virtudes, a crescer principalmente na verdadeira caridade para com Deus e para com o proximo, — esta caridade que resume definitivamente "toda a Lei e os prophetas" (Math. XXII, 40).

(Continúa)

* Onde não ha o Divino Amor não pôde haver obras perfectas.

PAGINA AMENA

Em que dão as pressas!



Panurgio Ceguêta — assim alcunhado por causa do pae que só tinha uma vista — não era mau marido mas, resmungava de nascença, costumava dizer á esposa, quando se queria engrajar.

— Mulher não é gente.

Afobado, era-lhe um supplicio vêr a pachorrenta metade dar vagorosamente conta da tarefa domestica.

— Mal empregada a farinha que esta mulher come!

Entretanto, dona Xandoca era trabalhadora, apesar dos modos tardios. Casa, quintal, gallinheiro, fogão, taboa de engommar, tina, occupavam-na sem tregoa, mas a morosidade dos gestos dava-lhe apparencias de indolente.

Pouco faltava para que o Panurgio, irritado pela calma da consorte, a tivesse em conta de preguiçosa.

Um dia, a pobre teve de acamar-se, com febre alta, de caracter paludico.

O bobo do marido ia aprender, á propria custa, que a mulher, e não o homem, é quem faz a casa.

Como num relógio desarranjado, tudo parou. O fogo não foi acceso para o café da manhã. Ninguém lavou e vestiu as duas creanças. As gallinhas ficaram sem milho, assanhadissimas. O soalho não sentiu as caricias da vassoura. Não houve boia na hora do almoço. E o Panurgio, como o doente que dá valor á saúde, principiou a estimar os serviços da consorte.

Um, dois dias passaram nesta inferneira. A barraca passara á casa sem pão, onde todos choram e todos tem razão. E o homem, cada vez mais desarvorado, ouvia a mulher gemer de febre, as creanças chorarem de fome e as gallinhas em revolta no quintal. Ia e vinha, na ancía de acudir mas, envez de adeantar o serviço, augmentava mais a confusão.

Parecia um côxo sem muleta.

Na terceira manhã, o trapalhão sahiu correndo. Ao voltar, estava em companhia do medico e da irmã.

Renasceu logo um pouco de ordem e de asseio.

A irmã viera como enfermeira, ama secca e dona de casa. E o primeiro acto da dictadora foi a

expulsão de Panurgio, que se viu rogado de ir á roça, afim de não estorvar os serviços do lar.

O medico receitara, para dona Xandoca, um remedio a ser tomado de duas em duas horas, ás colheradas. E affirmou que, esvasiado o frasco, estaria boa a doente, se a mesinha fosse ministrada pontualmente.

De regresso do mandiocal, o marido pensava encontrar convalescente a mulher. Ficou, pois, desilludido ao constatar o mesquinho effeito da droga.

— E' o diacho! murmurou cogando a nuca. O medico, é como se tivesse interesse em prolongar a molestia.

— Homem, tenha paciencia! replicou a irmã. O mal vem de carreira e sahe a passo. Demos tempo ao tempo! Roma não se fez num dia.

O matuto não se conformava. Sem duvida sua irmã era boa. Tratava bem as creanças. Arrumava as cousas pelo melhor. Contudo, a casa não tinha o mesmo ar gentil, pacato, acolhedor de que a Xandoca tinha o segredo. Nunca o bobo do marido dera tanto apreço á acção familiar da conjuge, que outr'ora lhe parecia mollerona.

Cada dia estava mais vexado, por vêr boa a mulher.

Ora, uma noite, ao soletrar a etiqueta do remedio, Panurgio recordou que o doutor affirmára: terminada a garrafa, a doente terá alta.

Surgiu um plano.

Apressar o fim da mesinha, valeria por precipitar o fim da molestia. Isso de andar ás colheradas é luxo de quem nada tem que fazer. Melhor seria augmentar a dose, para augmentar a cura.

E o bom homem apresentou á cara metade um copo semi-chelo.

— O doutor não falou em colheradas? objectou timidamente a paciente.

— Ora, menina, se uma colherada faz bem, dez farão dez vezes melhor.

Argumento mathematico e, portanto, irrespondivel! Acostumada a obedecer e desejosa da saúde, a enferma ingeriu o remedio, deante de Panurgio que, satisfeito pela lembrança, esfregava alegremente as mãos.

— Amanhã, você está em pé,

prompta para outra, disse o pseudo-enfermeiro.

— Deus o ouça! Apoiou a... victima.

O facto é que, na mesma noite, dona Xandoca foi tomada de suores frios. Teve delirio, vomitos, syncopes, com grande espanto da cunhada, que ignorava a lembrança do Panurgio. E antes do amanhecer, a alma de dona Xandoca comparecia deante de Deus, sem que houvesse tempo para chamar o vigario.

E o Panurgio viu como sua cara metade, depois de uma vida descansada, teve morte bastante apressada.

Padre Dubois



VARIAS

QUEM INVENTOU OS OCULOS?

No tumulo de um homem chamado Sabino, que morreu em Florença em 1317, vê-se esta inscripção um tanto ambigua:

"Inventor dos oculos: que Deus lhe perdoe os peccados".

O peso da evidencia, porém, é que a hora de ter inventado os oculos não pertence a Sabino, mas sim a Roger Bacon, o grande sabio e philosopho do seculo XIII, que inventou o vidro de augmentar, "prophetisou" o microscopio e o telescopio, e a Alexandre di Spina, um monge de Florença.

Estes dois homens dirigiram juntos muitas experiencias scientificas em volta do anno 1280, e é dessa época que datam os oculos.



DEFRONTE DUMA PASTELARIA

Avó para a netta:

— O' Rosinha querida, eu estou admirada! Não queres repartir essa maçã com o teu irmãozinho?

Rosinha:

— Não, avózinha; porque a Eva repartiu a sua maçã com Adão, e desde então tem sido muito criticada.



INGENUIDADE

O Nene estreou ha pouco um fatinho á maruja que é todo o seu orgulho.

Passelando uma tarde, com o avó, pelo Aterro, encontra um marujo, um marujo verdadeiro e o Nene muito admirado, exclama:

— Avósinho, olhe um homem grande vestido de menino!

NOTAS & NOTÍCIAS

BRASIL

COM o fallecimento do marechal Dantas Barreto, verifica-se que existem actualmente tres vagas na Academia Brasileira de Letras. Os tres claros foram abertos com o fallecimento do illustre militar e dos srs. Silva Ramos e Graça Aranha.

Para a vaga de Graça Aranha já se candidatou oficialmente Santos Dumont, que se inscreveu por telegramma. Para a de Silva Ramos ainda não houve inscrição official, comquanto sejam citados muitos nomes como de provaveis concorrentes.

— Os aviadores patricios Orsini e Quintella estão resolvidos a realizar o reide Brasil-Paris no aparelho "Margarida", que Ribeiro de Barros vendeu á nossa aviação naval.

O reide será iniciado no Rio de Janeiro d'onde os aviadores rumarão a Natal. Dahi farão a travessia atlantica para alcançar Paris. Brevemente os dois aviadores iniciarão os vôos denominados de "treinamento de resistencia" a S. Paulo, Santos e outras cidades. Como mecanico seguirá o civil de nome Jonas, funcionario da Escola de Aviação Militar, onde exerce tal função, e o sargento Raul, da mesma escola, que tomarão parte no reide, incumbindo-se da afinação dos motores. O tenente Orsini, um dos pilotos, é aviador competente, sempre escolhido pela missão franceza para experimentar aparelhos. A época fixada para a realização da prova é Junho vindouro.

— O ministro da Educação communicou ao seu collega das Relações Exteriores que, acceitando o convite feito pelo governo americano, o Brasil se fará representar no Congresso Internacional de Cegos, a realizar-se na cidade de Nova York.

— O inspector geral dos bancos enviou ao director geral do Thesouro o processo do Banco Internacional de Finanças pedindo autorisação para funcionar.

— A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino está promovendo a realização do Segundo Congresso Feminista.

Anexo ao mesmo, e para accentuar o seu cunho pratico, pre-

tende a federação organizar uma exposição de trabalhos femininos e objectos de uso domestico.

A exposição se destina a amparar o trabalho da mulher e fazer uma demonstração pratica dos methodos modernos de simplificar o trabalho domestico e a organização do lar.

— Um grupo de criadores do municipio de Petropolis, em reunião presidida pelo prefeito local, lançou as bases de uma sociedade de character permanente, com o fim de incentivar a pecuaria e a avicultura naquella municipio.

De accôrdo com o programma que se propoz realizar, a nova sociedade fará inaugurar amanhã, naquella cidade serrana, a sua primeira exposição de gado, conforme communicação que fez a imprensa.

*

EXTRANGEIRO

VATICANO

O Papa recebeu o ministro da Rumania junto á Santa Sé, que alli esteve a acompanhar os membros da missão especial que foi levar ao Summo Pontifice um presente em nome do rei Carol. Consiste a offerenda em uma preciosa imagem representando a Santissima Trindade e que parece ter sido feita em fins do seculo XV e principios do XVI.

— Soube-se que o Santo Padre Pio XI tenciona fazer uma allocação, pelo radio, a todo o mundo, no Sabbado de Alleluia, de manhan. As autoridades do Vaticano, interrogadas sobre o fundamento da noticia, não deram uma confirmação, dizendo apenas que tal seria possivel.

— O Papa dirigiu ao bispo de Padua uma carta, em que exprime a sua satisfação pelas grandiosas commemorações do setimo centenario de Santo Antonio de Padua e louva a idéa de se convidarem todos os bispos do mundo, para participar das referidas commemorações, que serão simultaneamente em Padua e Lisboa.

Pio XI termina formulando votos pelo maximo exito das commemorações.

ITALIA

A commissão nomeada pelo "podestá" Broccardi, para dirigir a publicação dos documentos, existentes na Italia e no estrangeiro, que dão para berço de Christovam Colombo a cidade de Genova, reuniu-se tendo examinado os textos que vão ser traduzidos em diversos idiomas, com o fim de os tornar mundialmente conhecidos.

— Seis operarios que trabalhavam nas obras do tunnel do valle de Formazza foram arrastados por uma avalanche, nas proximidades de um precipicio. Apesar das pesquisas feitas, nenhum delles foi até agora encontrado.

— Os meos officiosos italianos declararam á agencia de Roma que a prohibição de vendas no paiz de bilhetes com direito a premios da exposição colonial, a realizar-se este anno em Pariz, não pôde ser considerada de maneira nenhuma como prova de disposição menos amistosa por parte da Italia.

De facto, a prohibição era méra consequencia dos dispositivos da legislação italiana, que prohibe absolutamente, a venda de bilhetes de loteria, ou outros com sorteios de premios. Tanto assim é, que as autoridades italianas concederão as maiores facilidades a todas as pessoas que desejarem visitar o certamen de Pariz.

*

HESPANHA

Os estudantes de direito reuniram-se numa assembléa muito agitada e resolveram, por grande maioria, a volta ás aulas. — Optima resolução! E, é bom que vão criando juizo.

— O infante d. Jayme tomou posse na egreja da Ordem de Calatrava, das funcções de commendador supremo do reino de Castella.

Achavam-se presentes 3 cavalleiros do Capitulo da Ordem, um tio e um primo do infante, os quaes, de accôrdo com a tradição, finda a cerimonia, beijaram todos os membros do Capitulo.

Os jornaes lembram, a proposito, que a ordem de Calatrava

foi instituída por Sancho III, em 1158, para combater os mouros.

O chefe supremo da ordem é o rei, e os tres grandes dignatarios são representados pelos commendadores supremos dos reinos de Castella e Aragão e pelo prior do convento de Calatrava.

A dignidade conferida ao infante d. Jayme não havia sido prehenchida desde a morte do príncipe Francisco de Assis, marido da rainha Isabel II.

*

PORTUGAL

Uma nota officiosa informou que, inimigos da actual situação politica procuram servir-se de todos os meios, inclusivé de communicações telephonicas, para mover uma campanha de descredito contra as instituições bancarias, levando assim pessoas facilmente suggestionaveis a embarçar a vida economica do paiz. A nota accrescenta que o governo tomou providencias energicas no sentido de pôr termo a semelhante especulação anti-patriotica, ordenou a applicação de pesadas multas a todos os culpados da divulgação de boatos prejudiciaes ao credito nacional.

— A municipalidade de terras, de Douro, vae construir um aerodromo em Chalamas, na serra do Gerez.

— O "Diario de Noticias" publicou um artigo, congratulando-se com a absolvição do banqueiro brasileiro Arlindo Correia Leite. Outros jornaes consideraram tambem justa a decisão do tribunal. O sr. Correia Leite foi alvo de uma carinhosa manifestação de apreço, por parte dos seus amigos.

— Entrará em circulação a 15 do corrente uma nova emissão de sellos que terão o formato habitual dos sellos francezes e representarão a Patria Portugueza mostrando ao mundo um exemplar dos "Luziadas".

— O "Diario do Governo" publica o decreto accéitando a escola de Parada do Corgo, freguezia de Soutelo do Vale, offerecida ao Estado pelo negociante portuguez da Bahia, sr. José Rodrigues Pedreira.

*

ALLEMANHA

Perante a Comissão de Impostos, o ministro da Fazenda, sr. Dietrich, mostrou-se contrario aos novos impostos addicionaes sobre as grandes rendas e fortunas particulares, allegando que isso

seria prejudicial ao credito allemão. Declarou mais o ministro que dissentia energicamente de semelhantes planos elaborados pelos socialistas e communistas.

— A delegação allemã de industriaes que se encontrava na Russia regressou a Berlim procedente de Moscou.

— O sr. Wirth, discursando no "Reichstag", ameaçou a Thuringia com a intervenção armada do "Reich" no caso em que o ministro do Interior daquelle Estado, sr. Wilhelm Frick, membro do partido hitlerista, auxillasse os nacionalistas da opposição a reunirem-se num "parlamento proprio", em Weimar, conforme annunciaram.

— A imprensa allemã tece commentarios a respeito do discurso pronunciado na Camara Belga, pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Hymans, com relação ao estatuto internacional daquelle paiz e suas relações com a França.

O "Berliner Tageblatt" considera o referido discurso como um acontecimento internacional de grande importancia e que satisfará a todos os espiritos isentos de idéas aggressivas.

Cascavel — O Sr. Benedicto Garcia Moraes.

Bragança — D. Anna Guimarães.

Piracaia — D. Anna Conceição Passutti.

Bica de Pedra — O Sr. José de Oliveira. — O Sr. Antonio Fernandes Lopes.

Franklin Sampaio — D. Neria Paulinelli Fonseca.

Avaré — D. Auta Garcia.

Rio Negro — D. Francisca de Almeida.

Pederneiras — D. Francisca Antonia Franco.

Barretos — O sr. Francisco Luciano de Paula.

Mar de Hespanha — D. Maria Nardelli Micheli.

A's exmas. famílias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.



Vermes intestinaes das creanças. - Dever imperioso dos paes.

Os vermes e outros parasitas intestinaes impedem o crescimento das creanças, produzindo ao mesmo tempo, complicações de saúde, mais ou menos graves, e que tanto alarmam os paes. Assim, muitas vezes, a pallidez das creanças, o ventre crescido, as diarrhéas, os vomitos, a falta de appetite, a insomnia, o rachitismo, o crescimento demorado, etc., nada mais são que o effeito produzido por terriveis parasitas que habitam o intestino delicado das creanças. E' dever imperioso dos paes fazer expellir taes parasitas prejudiciaes, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado e inoffensivo. E' difficil dar-se ás creanças remedio ruim e que tenha dieta.

Pois bem: — O Licor de Cacao vermifugo de Xavier, é um lombrigueiro apropriado para as creanças, pois que não tem dieta, é gostoso, não irrita os intestinos, não contem oleo e dispensa purgante.

Manipulado criteriosamente pelos seus inventores, que são professores de Chimica, o vermifugo de Xavier tonifica as creanças, fal-as crescer sadias e fortes e é receltado pelas sumidades medicas.

Nossos  defuntos

São João da Boa Vista

Morreu santamente, conforme vivera, a piedosa assignante da "Ave Maria" e bemfeitora do nosso Collegio, Antonia de Azevedo Junqueira. Por esses titulos que a tornavam duplamente credora da nossa gratidão e benevolencia, foram applicados os suffragios especiaes á sua bella alma. Recebam o testemunho dos nossos sinceros pezames a sua boa irmã Alice e demais membros da numerosa e christã parentela.

FALLECERAM MAIS, NA PAZ DO SENHOR, em:

Paços — O Sr. José Vicente Ferreira.

Reis magos

QUE montanha se ha de abrir em milagre para dar o metal ainda ignorado de que será feito o sino maravilhoso que, suspenso no espaço pelas mãos de Deus, dará a hora festiva em que a "Mulher" ha de voltar ao "Lar"?!
 Porque um dia Ella voltará e, dobrando a curva do caminho do Passado, avistará de novo a "Casa".

Então a bocca escancarada da falsa civilização calar-se-á ao longe como um éco que vae morrendo e a Mulher ouvirá o tic-tac do relógio batendo em pulsações no coração do Lar.

Aprenderá de novo que as horas vazias são como os favos mirrados que as abelhas não encheram e onde morreu a abelha principal, a Alegria — Abelha mestra da Vida.

A vaidade feita aranha paciente e vagarosa teceu em volta do Mundo a sua enrodilhada tela onde a Humanidade, como mosca, foi cahir. A Mulher, rompendo os fios dessas malhas — os modernos vícios, os modernos defeitos — fará de linho a sua tela, que será panno, panno de vestir os nós e não réde que prende, que embarça, que detem.

Folheará como livros as épocas distantes e nellas encontrará as paginas maravilhosas que as nossas avós illustraram com as suas virtudes. Umhas gloriosas como manchas de claridade na Historia, outras humildes, mas todas formando um côro harmonioso que se vae perdendo nas quebradas que o Tempo vae formando com as suas montanhas de annos.

Fiado o linho, crestado o mel, descansará na sombra protectora da sua propria consciencia.

Então, verá surgir na estrada da sua existencia o Homem, que se deterá em frente da sua Alma.

E a Mulher perguntará ao peregrino:

— D'onde vens?

Elle responderá:

— Venho d'Outrora. O meu coração passou como um leal soldado pela catastrophe sem remedio do seculo XX. Esfarrapado, envolve-me no linho impeccavel do teu Amor. Chagado, dá-me o mel da tua Caridade para as feridas que o mundo abriu na minha Alma.

Eu não sou um mutilado da grande guerra, sou um ferido da grande batalha da Vida.

Pela estrada larga da Felicidade

de caminham todos tres, lentamente, como se estranha batuta regesse com calma e serena alegria os seus passos firmes e certos.

A multidão em tropel, correndo na ansia das suas ambições, não os vê.

E elles vão ficando para tras, na certeza de que enquanto todos os inuteis se precipitam, Elles passam pelo Presente, construindo o Futuro nos alicerces do Passado.

Quem são?

O Pai, a Mãe e o Filho — o Homem, a Mulher e a Creança — os tres reis magos que, guila-

dos pela divina estrella do Amor, levam em si o Dever, a Bondade e a Fé — o Incenso, o Ouro e a Mirra,

Esther Gil Nobre

TRES COUSAS

que arruinam muita gente: Saber pouco e falar muito; ter pouco e gastar muito; valer pouco e ter muita presumpção.

★

Ella — Ah! como lamento a morte do meu primeiro marido!...

Elle — Não tanto como eu!...

Favorecidos pelo Immaculado Coração de Maria



1. Pederneiras: Sr. Henrique Hidalgo. — 2. Laranjal: Menina Getulia Vargas Martins, menino Isidoro Lopes Martins, filhos do dr. Gustavo. — 3. Tietê: Sr. Luiz Cruz Lara. — 4. Sta. Cruz do Rio Pardo: Sr. Pedro Santos Ribeiro. — 5. Itararé: Sr. Vicente José de Almeida. — 6. Sorocaba: Menina Celina Rizzo. — 7. Baurú: Menina Thereza Iracema Castro Waeny. — 8. Comarca Monte Santo: Menino Venicio.

VIRTUDE

HEROICA

29 — (Continuação)

— Já reflecti bastante. Tudo pesei e não ignoro absolutamente o quanto irei soffrer. Todavia estou prompta para isso, e confio que Deus me dará forças.

— Muito bem filha. Vou então fazer-te uma proposta.

Ha uns tantos dias que recebi uma carta de um senhor riquissimo pedindo-me de arranjar uma professora para seus filhos.

Nada me fallou sobre o ordenado. Vou escrever-lhe a respeito.

Talvez te convenha este lugar pois que não é muito longe. Poderás de vez em quando visitar tua familia.

— Quando poderei procurar a resposta?

— De hoje a cinco dias pouco mais ou menos.

— Hontem veio aqui uma comissão de operarias para fazer-me um pedido em nome de todas. As pobresinhas receiam offender-te, querendo agradar-te.

— E que desejam ellas?

— Querem offerecer-te o dinheiro que existe em caixa, e que lhes é destinado.

Suzanna commoveu-se até as lagrimas.

— Que generosidade! Esquecem sua triste situação para pensar na minha!

Diga-lhes da minha parte que muito me sensibiliza sua bondade! Muito ao contrario do que pensam, fico-lhes muito grata e nunca me esquecerei desse rasgo de nobreza.

Por enquanto temos com que passar, graças a Deus, e como tenciono empregar-me brevemente, creio que não nos ha de faltar o necessario.

Eu já havia pensado em pedir-lhe o obsequio de distribuir esse dinheiro com as operarias mais necessitadas. Muitas devem estar lutando para sustentar a familia.

— Faça essa caridade, sim P. Luiz?

— Sim filha, vou tratar disso logo.

— Vou retirar-me e d'aqui a uns dias virei buscar a resposta.

— Vá com Deus minha filha, e antes deixa-me dizer-te uma cousa: Creio que este pobre velho merece um pouquinho da tua confiança, não é verdade?

— Oh! P. Luiz, bem sabe que o considero como um pae. Si a meus paes devo a vida material, a si devo a vida da alma.

Pois bem filha, si necessitares de algum auxilio pecuniario, não te deixes levar pelo orgulho que se encobre as vezes com o nome de dignidade.

Vem procurar-me e eu serei muito feliz si contribuir de algum modo para dulcificar os soffrimentos de teus paes.

— Muito lhe agradeço, P. Luiz. Si eu precisar de alguma cousa para qualquer dos dois, virei procural-o.

Francisco ao saber do gesto espontaneo de generosidade das operarias, sentiu-se envergonhado.

Davam na sua pobreza uma licção de generosidade áquelle que na maior opulencia, e a despeito dos esforços de Suzanna, não quizera augmentar-lhes o misero ordenado.

Logo que Suzanna sahiu, o P. Luiz pegou na penna afim de participar a Raul os acontecimentos.

Sabia que a noticia lhe seria dada por alguém. Queria pois ser o primeiro a fazel-o afim de confortal-o.

Eis sua carta:

“Raul, meu filho.

Adivinha quem acaba de sahir d'aqui! Suzanna! Não imaginas quantas desgraças attingiram áquelle pobre anjo!

A fabrica incendiou-se. Não obstante os esforços titanicos do povo, não se pode deter o fogo.

Nessa hora ninguem pensava em Francisco; todos pensavam em Suzanna e por ella trabalhavam.

Francisco, chegado ao local do desastre, soffreu um ataque e está paralytico do lado direito.

Estão completamente arruinados. . . . Dizem que Francisco empenhára ultimamente todo o seu capital na fabrica fazendo grandes melhoramentos, contando com um novo socio riquissimo que acceitára como genro, mas que Suzanna regeitou.

Si a visses naquelle dia! Que coragem! Que heroismo! Pobresinha, tudo em vão!

Ainda agora veio pedir-me de arranjar-lhe uma collocação afim de que possa sustentar os paes.

No nosso fraco entendimento, julgamos que a desgraça nunca deveria attingir pessoas como Suzanna, porém Deus sabe o que faz.

Adoremos seus designios e esperemos com paciencia os proveitos espirituaes que advirão a todos os envolvidos nesta catastrophe.

Quiz escrever-te, meu filho, antes que alguém o fizesse exagerando os acontecimentos.

Recebe a benção do teu velho padrinho

P. Luiz”.

(Continúa)

Os attestados chovem!

"A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfezejo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho P reira de Almeida".

CONFIRMO este attestado
DR. E. L. FERREIRA ARAUJO
(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

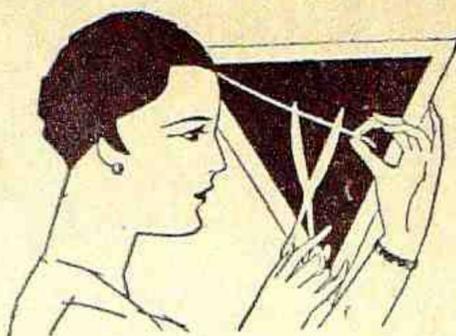
Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Braulio, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

O BALSAMO DAS DORES - Emocionante e sentimental romance. - Preço, 4\$000 e o porte. Nesta Administração, Caixa, 615, São Paulo.

Cabellos brancos?!



Signal
de
velhice

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Collegio Santo Agostinho

Dirigido pelos RR. PP. AGOSTINIANOS — Praça Santo Agostinho, 1 — Phone, 7-1348

CURSO PRIMARIO

VISITEM ESTE COLLEGIO ANTES DE MATRICULAR O MENINO

MARIA THEREZA

é um ROMANCE que, pelas suas emoções e sentimentaes entrecchos, deve ser lido por todos quantos apreciam as boas leituras.

PREÇO: 2\$500 e o porte

Nesta Administração — Caixa Postal, 615

PIANOS ALLEMÃES

"Harmonius Köller"

de 6, 8, 10 e 13 registros

Peçam preços á CAIXA DO CORREIO, 1772

Rua Marquez de Paranaguá n.º 3 — S. Paulo



MAGNESIA S. PELLEGRINO

O MELHOR PURGANTE DO MUNDO

Condições dos depositos

no

“Lar Brasileiro”

PRAZO FIXO:

Deposito inicial minimo 500\$000.

1 anno, juros de 8 % ao anno.

2 annos ou mais, juros de 9 % ao anno.

Os juros poderão ser capitalizados ou pagos cada 6 mezes, mediante prévio accordo. Esses depositos só podem ser retirados nos vencimentos.

PRAZO FIXO COM RENDA MENSAL:

2 annos ou mais, juros de 9 % ao anno (Deposito minimo 10:000\$000
1 anno, juros de 8 % ao anno

Os juros desta conta são pagos cada mez, em dia determinado pelo depositante, não se capitalizando os juros que, porventura, não sejam retirados na data, prefixada. Nessa conta tambem não se admittem retiradas antes dos vencimentos.

PRAZO INDEFINIDO:

Deposito inicial minimo 500\$000.

Essa conta não tem prazo certo, porém os saques estão sujeitos a um prévio aviso em carta ou em formulario especial do Banco. Os juros abonados são os seguintes:

Retiradas com prévio aviso de 30 dias — 6 1/2 % a. a.

Retiradas com prévio aviso de 90 dias — 7 % a. a.

Os juros são capitalizados e o seu levantamento tambem fica sujeito ao aviso prévio.

CONTA CORRENTE LIMITADA:

Deposito inicial minimo 50\$000, os demais 20\$000.

Depositos até o total de 10:000\$000; juros de 6 % ao anno, crediados cada semestre. Os juros podem ser capitalizados ou retirados independentemente de prévio accordo.

DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE Á VISTA:

Deposito inicial minimo 1:000\$000.

Juros de 5 % ao anno, capitalizados semestralmente.

As Senhoras casadas sob o regimen da communhão de bens, podem ter contas no “LAR BRASILEIRO”, dependendo apenas de autorisação escripta do marido, para livremente movimental-as, depositando ou retirando as quantias de que necessitem.

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1931:

Emprestimos concedidos	Rs. 108.021:030\$000
Valor das 1.570 propriedades hypothecadas	Rs. 174.371:684\$368
Numero dos depositantes	22.191

PEÇAM INFORMAÇÕES A:

Séde Social:

RUA DO OUVIDOR, 90

Edificio proprio

RIO DE JANEIRO

Succursal:

RUA BÔA VISTA, 31

Edificio “Sul America”

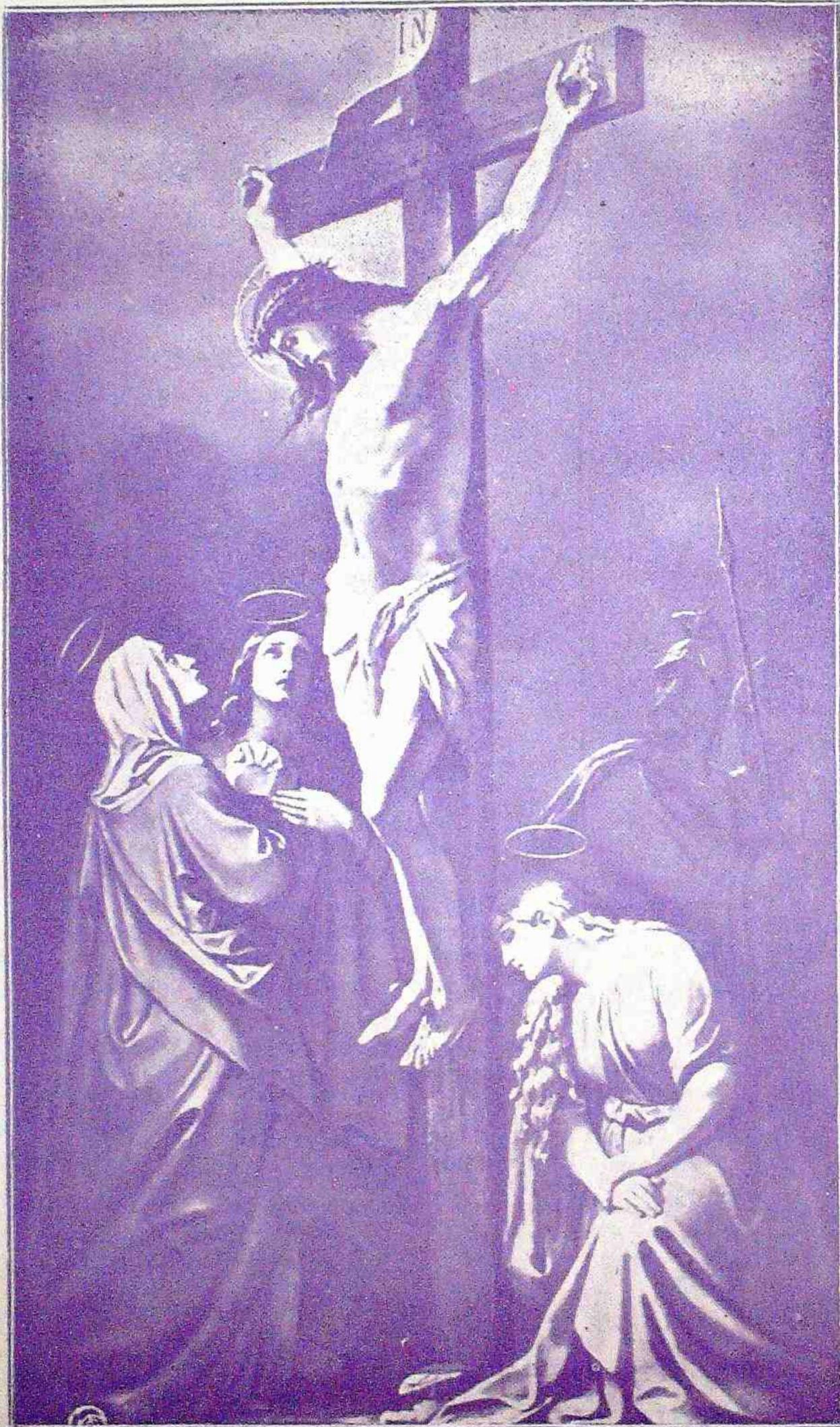
SÃO PAULO

AVE MARIA

ANNO XXXIII

São Paulo, 28 de Março de 1931

NUMERO 13



Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO - Santuario do Coração de Maria

Rua Jaguaribe, 99 (Esquina da Rua Martim Francisco) - Telephone, 5-1304

- | | | |
|---|---|---|
| <p>A \$200</p> <p>Ramalhete Espiritual</p> <p>O Rico Epulão no Inferno</p> <p>Officio Parvo do Coração de Maria</p> <p>Guia do Catechista</p> <p>1.º Catecismo da Doutrina Christã — 2.º Catecismo a \$600</p> <p>Bellissimos postaes do Santuario</p> <p>A \$300</p> <p>Novena a Sta. Rita</p> <p>Novena a S. Expedito</p> <p>Novena a Sta. Therezinha do Menino Jesus</p> <p>A \$500</p> <p>Historia Singela (romance)</p> <p>Hora Santa</p> <p>Novena em agradecimento a N. Sra. de Pompeia</p> <p>Diplomas para Directores e Directoras da Archiconraria do Coração de Maria</p> <p>Maria Lygia (romance)</p> <p>Deus é sempre o mesmo (rom.)</p> <p>Ao Céu, \$500 e \$600 réis</p> <p>A \$600</p> <p>Reis de Amor pela Enthronização e Consagração</p> <p>A \$1000</p> <p>Vida do Ven. Pe. Claret</p> <p>O castigo (romance)</p> <p>O Pilatinhos (romance)</p> <p>Amante de Jesus Christo (rom.)</p> <p>Luz do Sol (romance)</p> <p>Não mais balcão (romance)</p> <p>Fragrancia de um lyrio</p> <p>Mez das almas</p> <p>Espiritismo em si e em suas relações</p> <p>Lembranças para Primeira Comunhão a \$500, \$800 e \$1000</p> <p>Diplomas para Filhas de Maria, \$1000 e \$1300</p> <p>Lembranças para casamento a \$1300</p> <p>Lembranças de Baptismo, Anjo da Guarda</p> <p>A \$1500</p> <p>Santinhos em forma de Capella, rendados, opalinas, marcadores de livros de \$1000 até \$4000</p> <p>A \$2000</p> <p>Novena das Tres Ave Marias (cento)</p> <p>Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria</p> <p>O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo</p> <p>Cinco minutos deante de Santo Antonio (cento)</p> <p>A \$2500</p> <p>Alma a dentro (romance)</p> | <p>A menor das tres (romance)</p> <p>Luciano e Paulina (romance)</p> <p>Devoto Josephino. (devocionario)</p> <p>Caminho da felicidade (romance)</p> <p>O Dever pelo Dever (romance)</p> <p>Simi, a hebréa (romance)</p> <p>Manná do Christão, do Pe. Claret</p> <p>Jardim de Rosas</p> <p>Uma lagrima (romance)</p> <p>Maria Thereza (romance)</p> <p>A Rainha Martyr (romance)</p> <p>O Segredo da Felicidade</p> <p>O que eu li e ouvi</p> <p>No Vergel Concepcionista</p> <p>A \$3000</p> <p>As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)</p> <p>Vida de Santa Thereza de Jesus, (brochura)</p> <p>As ruinas do meu convento (rom.)</p> <p>O Balsamo das Dores (romance)</p> <p>Synopse evangelica ou historia de N. Senhor Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos com notas explicativas de 3\$000, 4\$000 e 5\$000 — differente encadernação</p> <p>Orchideas, (poesias) proprio para collegiaes</p> <p>Barometro maravilhoso</p> <p>A \$4000</p> <p>O Adorador Nocturno Brasileiro, 2.ª edição, corrigida e augmentada; enc. a pelle, 10\$000</p> <p>A Lei de Deus</p> <p>Semeando Ideas</p> <p>Resenha Ascetica</p> <p>Manual de Sta. Therezinha</p> <p>Pensamentos consoladores</p> <p>A \$4500</p> <p>A Biblia Sagrada (O Pentateuco) Mannás brancos, propios para 1.ª Communhão, á 3\$, 5\$ e 6\$000</p> <p>Manual da Aparecida</p> <p>Philothea</p> <p>A \$5000</p> <p>Manual de Eloquencia Sagrada, Caminho recto e seguro para chegar ao céu — Completo devocionario para toda classe de pessoas; é o verdadeiro Devocionario Angelico</p> <p>Therezinha a Linda</p> <p>Imitação de Christo, devocionario completo de bolso a 5\$, 10\$, 12\$ e 20\$000</p> <p>Quinze Sabbados</p> <p>5\$500</p> <p>Magnificat de Luxo</p> <p>Ao Banquete Eucharistico, 5\$500 e 6\$500</p> | <p>A \$6000</p> <p>Devoto Josephino, enc. em couro</p> <p>Horas Mariannas, de 6\$000, 15\$000 e 20\$000</p> <p>A \$8000</p> <p>Ante o altar, 15\$000, 18\$000 e 25\$000</p> <p>Imitação de Christo, 10\$000, 12\$000 18\$000 e 20\$000</p> <p>O Santo Sacrificio da Missa, nova edição augmentada</p> <p>A \$10000</p> <p>Pelas terras de São Francisco</p> <p>A \$12000</p> <p>La declamación en la oratoria, em hespanhol</p> <p>"Novissimus Thesaurus Confessaril", regulado com as normas do novo Codigo Ecclesiastico</p> <p>Bello santinhos de diversas advocações (cento)</p> <p>Manná do Christão, de luxo</p> <p>Corona de Loores al Corazón de Maria</p> <p>La Robadora de Corazones</p> <p>Flores de America</p> <p>America Mariana, 2 volumes 20\$000</p> <p>A \$13000</p> <p>Luz e Calor, do Pe. Manoel Bernardes, 2 volumes, (brochura)</p> <p>Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus, enc. 18\$000</p> <p>Caminho recto, encadernado em couro, de 14\$000 a 18\$000</p> <p>22\$000</p> <p>Na Luz perpetua</p> <p>A \$25000</p> <p>Sermonario Breve</p> <p>A \$28000</p> <p>Liturgia Sagrada, em hespanhol, 2 volumes</p> <p>A \$30000</p> <p>Tres volumes de Planes catequisticos do P. Naval, em hespanhol</p> <p>A \$125000</p> <p>Anno Christão, pelo Pe. Croiset; as vidas dos santos para cada dia do mez; 15 volumes com cerca de 500 gravuras</p> <p>REPERTORIO MUSICAL</p> <p>Repertorio de canticos sagrados, 4 volumes encadernados 125\$000</p> <p>Repertorio Organico Espanhol 60\$000</p> <p>Harpa de Sião e partitura 37\$000</p> <p>Harpa de Sião, supplemento e partitura 35\$000</p> <p>Methodo de Harmonium 30\$000</p> |
|---|---|---|

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior.

ESTE CATALOGO ANNULLA OS ANTERIORES